

GRUPO “BUSCANDO SAÚDE” DO PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO CAPILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Furtunato de Ávila¹, Cristiane Damiani Tomasi^{1,2}, Jacks Soratto^{1,2}, Luciane Bisognin Ceretta^{1,3}, Joni Marcio de Farias^{1,4}

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

⁴ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Promoção da Saúde (GEPPS).

Introdução: O grupo “Buscando Saúde” é realizado com os pacientes cadastrados no Programa de Auto Monitoramento Glicêmico Capilar das Clínicas Integradas da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Ele nasce da necessidade de apoio ao paciente com Diabetes Mellitus para prevenção de agravos tendo como atividade principal a educação em saúde realizada em forma de rodas de conversa. **Métodos:** O grupo é organizado por profissionais do Programa de Residência Multiprofissional da UNESC. As atividades de educação em saúde englobaram temas relacionados a sete profissões diferentes, entre elas: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Para organizar as ações durante o ano, foi utilizada a metodologia de escuta qualificada, destacando os temas: saúde mental e autoestima, depressão e sua relação com o diabetes, alimentação saudável, atividade física, cuidados em saúde bucal, tratamento medicamentoso e uso da insulina, incontinência urinária e fecal, coluna vertebral e sono. Os encontros foram organizados em parte inicial (dinâmicas de apresentação ou interação), parte principal (roda de conversa com o tema escolhido) e no final do encontro era oferecido um café para os participantes. **Resultados:** Durante os encontros a relação entre teoria e prática era bem trabalhada, os profissionais buscavam trazer subsídios que tornavam o grupo dinâmico e interativo, tendo como objetivo a compreensão por parte dos participantes dos fatores relacionados a doença, por exemplo, o metabolismo glicêmico da pessoa com Diabetes. **Discussão:** A partir dos relatos dos participantes foi possível identificar que as informações recebidas e o conhecimento construído contribuíram para mudanças no comportamento e estilo de vida. O convívio com outras pessoas na mesma situação possibilitou trocas de experiências e empatia entre os participantes, uma vez que se identificaram com o grupo construindo assim um sentimento de pertencimento. **Considerações finais:** Entendemos que somente há mudança quando o sujeito se sente parte do processo e compreende o que escuta. Por isso, a metodologia de educação em saúde é uma ferramenta importante e necessária para a compreensão mais ampla da doença por parte dos usuários do serviço da UNESC. Desta forma, o sujeito reflete sobre seus comportamentos e a partir do conhecimento construído pode ressignificar suas práticas.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em saúde. Diabetes mellitus.

